

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**

**LEILA MARIA CARRILO CAVALCANTE RIBEIRO MARIANO**

**A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA DOS MAGISTRADOS COMO  
CONDIÇÃO PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS  
FUNDAMENTAIS.**

**RIO DE JANEIRO**

**2014**

**LEILA MARIA CARRILO CAVALCANTE RIBEIRO MARIANO**

**A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA DOS MAGISTRADOS COMO  
CONDIÇÃO PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS  
FUNDAMENTAIS.**

Tese apresentada ao Programa de Pós-  
Graduação em Direito da Universidade  
Estácio de Sá, para obtenção do título de  
Doutor em Direito.

Orientador: Prof. Dr. Lenio Luiz Streck

**RIO DE JANEIRO**

**2014**

M333f Mariano, Leila Maria Carrilo Cavalcante Ribeiro

Formação humanística dos magistrados como condição para a concretização dos direitos fundamentais / Leila Maria Carrilo Cavalcante Ribeiro Mariano. – Rio de Janeiro, 2015.  
184f. ; 30cm.

Tese (Doutorado em Direito)-Universidade Estácio de Sá, 2015.

1. Juízes. 2. Decisão judicial. 3. Positivismo jurídico. 4. Magistrado. 5. Filosofia educacional. 6. Política educacional. 7. Direitos fundamentais. I. Título.

CDD 341.412



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

A tese

**A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA DOS MAGISTRADOS COMO CONDIÇÃO PARA A  
CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

elaborada por

**LEILA MARIA CARRILO CAVALCANTI RIBEIRO MARIANO**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Direito como requisito parcial à obtenção do título de

**DOUTORA EM DIREITO**

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015.

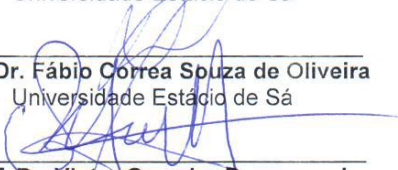
BANCA EXAMINADORA



**Prof. Dr. Lenio Luiz Streck – Presidente**  
Universidade Estácio de Sá



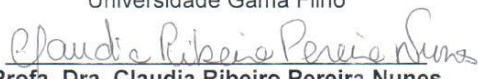
**Prof. Dr. Nilton Cesar Flores**  
Universidade Estácio de Sá



**Prof. Dr. Fábio Correa Spuza de Oliveira**  
Universidade Estácio de Sá



**Prof. Dr. Victor Gameiro Drummond**  
Universidade Gama Filho



**Prof. Dra. Claudia Ribeiro Pereira Nunes**  
Fundação Getúlio Vargas

### **AGRADECIMENTOS**

Aos professores Lenio Luiz Streck e Nilton César Flores pelos conhecimentos que generosamente compartilharam, pela orientação e incentivo que possibilitaram a concretização deste trabalho acadêmico, pela amizade que muito me orgulha.

Dedicado a meus netos,  
*Vinicius, Julia e Giovanna,*  
renovação, alegria e esperança no futuro.

## RESUMO

Em nossos dias, com a massificação da jurisdição, a atividade decisória vem se tornando objeto de intenso controle quantitativo, o que poderá influir, inclusive, na carreira do magistrado. Apesar da complexidade de que se reveste essa mesma jurisdição, quase nada vem sendo feito para dotar os juízes de um nível de conhecimentos que lhes permita enfrentar os questionamentos que lhes são postos, dando a eles a resposta adequada para, dessa forma, concretizar os direitos e garantias fundamentais. Esse déficit faz com que, apesar do giro ontológico-linguístico, o positivismo continue a prevalecer, possibilitando decisões solipsistas que arranham, ao final, a própria democracia. É imperioso suprir essas deficiências, o que só pode ser feito através de uma mudança de paradigma na forma como até agora estão sendo tratadas a seleção, formação e aperfeiçoamento de magistrados. É o que se propõe neste trabalho, ao sugerir a identificação de uma filosofia e a elaboração de um planejamento educacional integrado, de forma continuada, com foco nas matérias propedêuticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Decisão judicial. Positivismo. Pós-positivismo. Seleção, Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados. Filosofia e Políticas Educacionais.

## ABSTRACT

In our days, with the massification of jurisdiction, the decision-making activity is becoming intense quantitative control object, which can influence even the magistrate's career. Despite the complexity which it contains that same jurisdiction, almost nothing is being done to give the judges a level of knowledge that allows them to address the questions that are put to them, giving them the appropriate response to thereby realize the rights and guarantees. This deficit means that, despite the ontological-linguistic turn, positivism continues to prevail, allowing solipsistic decisions that scratch at the end, democracy itself. It is imperative to address these deficiencies, which can only be done through a paradigm shift in how far are being treated the selection, training and development of judges. It is what is proposed in this paper by suggesting the identification of a philosophy and the development of an integrated educational planning, on an ongoing basis, focusing on propaedeutic materials.

**KEYWORDS:** Judicial decision. Positivism. Post-positivism. Selection, Training and Improvement of Magistrates. Philosophy and Educational Policy



## SUMÁRIO

<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....</b>	<b>02</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPITULO I - Ensino Jurídico: A História de uma Ideologia Fracassada .....</b>	<b>26</b>
<b>1.1- Contextualização Histórica .....</b>	<b>26</b>
<b>1.2- A Educação Jurídica no Brasil.....</b>	<b>32</b>
<b>CAPITULO II – Formação do Imaginário dos Juristas .....</b>	<b>55</b>
<b>2.1 – Os paradoxos da jurisdição e o senso comum teórico dos juízes .....</b>	<b>55</b>
<b>2.2 – Crise de Paradigmas Interpretativos e o Decisionismo .....</b>	<b>58</b>
<b>2.3 – Dogmática Jurídica .....</b>	<b>60</b>
<b>2.4 – Ativismo Judicial.....</b>	<b>67</b>
<b>2.5 – Hermenêutica Jurídica .....</b>	<b>73</b>
<b>CAPITULO III – A Questão da Magistratura: Treinamento ou Formação? ....</b>	<b>90</b>
<b>3.1 – O Judiciário brasileiro em retrospectiva.....</b>	<b>90</b>
<b>3.2 – Políticas até que ponto transformadoras?.....</b>	<b>102</b>
<b>3.3 – Conhecimento, uma questão estratégica na seleção, formação e   aperfeiçoamento dos magistrados: .....</b>	<b>105</b>
3.3.1 – O estado da arte.....	105
3.3.2 – Uma visão comparada .....	121
<b>3.4. Ainda sobre o tema .....</b>	<b>125</b>
<b>CAPITULO IV – Mudando Paradigma ou Superando os Modelos Tradicionais de um juiz.....</b>	<b>130</b>
<b>4.1 – Paradigma da filosofia clássica:.....</b>	<b>130</b>
4.1.1 – Aristóteles e a metafísica clássica.....	130
4.1.2 – Tomás de Aquino e a metafísica cristã.....	134
<b>4.2 – Paradigma da metafísica moderna:.....</b>	<b>139</b>
4.2.1 – Descartes e a criação do sujeito .....	139
4.2.2 – Kant e a 1ª Revolução Copernicana .....	143

4.2.3 – O Jusnaturalismo e o Movimento de Codificação .....	147
4.2.4 – Métodos Interpretativos. Subjetivismo e objetivismo. Subsunção .....	149
<b>4.3 – Paradigma da Filosofia da consciência ou dos interesses: .....</b>	<b>153</b>
<b>4.4 – Superação do racionalismo – o Positivismo .....</b>	<b>154</b>
<b>4.5 – O Pós Positivismo e o Constitucionalismo Contemporâneo .....</b>	<b>161</b>
<b>4.6 – Os modelos de juiz no curso dos diversos paradigmas filosóficos .....</b>	<b>163</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>165</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>171</b>